

Consumo dispara em meio à crise

O Lago Sul vai continuar recebendo um volume de água 40% menor até a próxima segunda-feira.

É que os técnicos da Companhia de Água e Esgoto de Brasília (- Caesb) ainda não conseguiram desentupir o canal Cabeça de Veado, tomado pela mata nativa, que abastece a região.

As áreas diretamente afetadas são os conjuntos que ficam nos pontos mais altos das Quadras Internas 17, 19, 25 e 28.

“Não haveria problema se os moradores diminuíssem o consumo”, afirma o assessor da Caesb, Marco Antônio Senra.

Desperdício - Cada morador do Lago Sul consome, em média, 550 litros de água por dia, enquanto o ideal determinado pela Organização Mundial de Saúde é de 150 litros.

“A maior parte desta água é usa-

da para molhar gramados e jardins”, conta Senra. Apenas um aspirador (aparelho giratório que lança jatos d’água, usado para regar grama) consome 400 litros de água por hora.

O consumo de água no Lago Sul subiu 38% em julho deste ano - início do período de estiagem - se comparado ao registrado em maio.

Soluções - “Os problemas de abastecimento em Brasília vão estar solucionados no final do ano, quando terminarem as obras de duplicação da barragem do Descoberto”, afirma Senra.

Projeto para evitar os riscos de racionamento até o ano 2000 já está aprovado na Caesb. A construção do Sistema Pipiripau, orçado em R\$ 28 milhões, deverá sanear o problema de desabastecimento em Planaltina e regiões vizinhas.